

# 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

## A BUSCA PELO PASSADO NAS PARTILHAS DE MARÇAL AQUINO

**VANIEL, Cristiano Araújo (autor/es)**  
**CORONEL, Luciana Paiva (orientador)**  
**cristiano.vaniel@gmail.com**  
**Bolsista PIBIC/CNPq**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica**  
**Área do conhecimento: Literatura Brasileira**

**Palavras-chave:** Marginal, Narrativa.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa *Vozes marginais na literatura brasileira dos anos 60* até o presente e objetiva mostrar traços marginais nos contos “A partilha” e “A partilha 2”, da coletânea *O amor e outros objetos pontiagudos*, do escritor Marçal Aquino. O trabalho é o início dos estudos sobre a produção literária do escritor paulista, que tem uma escrita considerada violenta e “brutalista”, conforme a denominação feita por Alfredo Bosi (1981). Como os contos foram publicados no mesmo período das publicações de importantes obras de feição marginal (*Cidade de Deus*, de 1997, de Paulo Lins e *Capão Pecado*, de 2000, de Ferréz) e o autor é considerado um ficcionista dotado de uma estilística próxima a destes, procurou-se apontar traços marginais na obra do ficcionista.

### 2 REFERENCIAL TEÓRICO

As concepções teóricas utilizadas neste trabalho são as distinções feitas pelo pesquisador Sergius Gonzaga (1981), na ocasião em que delimitou os conceitos sobre a literatura marginal no sistema literário brasileiro. A definição da marginalidade na literatura, conforme os estudos do teórico, se divide em três caminhos: pelo autor, pela linguagem e pela voz concedida ao subalterno social.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O método de pesquisa é de caráter bibliográfico. Há a leitura da obra em estudo, a leitura da fortuna crítica relacionada à obra e ao contexto em que ela foi inserida e a análise dos contos embasada nos conceitos teóricos que abordam os traços marginais na literatura.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os contos “A partilha” e “A partilha 2” têm o mesmo eixo temático: o homem que saiu da prisão, por meios distintos, e busca retomar o seu passado. No primeiro conto, o personagem-narrador volta à favela, após receber o indulto natalino, onde morava e trabalhava para o tráfico. Descobre que o comando do tráfico mudou e percebe que necessita buscar outro lugar para viver.

Na outra narrativa curta, o personagem-narrador foge da prisão e procura

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

rever alguns assuntos pendentes com um antigo companheiro de roubo. Esta revisão é consequência dos planos de fuga do personagem.

Nos dois contos, há o mesmo ponto de partida, o qual os narradores saem da prisão (pela fuga ou pelo indulto) e revisitam o seu passado: o personagem da primeira história não consegue retomar o mesmo vínculo que havia antes da prisão e o segundo parte em busca do que é seu e consegue o dinheiro e a esposa que deixou quando fora preso.

Assim, a feição marginal se dá nas vozes concedidas aos personagens centrais, criminosos e estigmatizados pela vida na prisão. Desta forma, os traços marginais estão de acordo com a terceira concepção proposta por Sergius Gonzaga (p. 118, 1981) em que a “terceira manifestação da literatura proclamada marginal se ligaria mais ao problema da escolha de protagonistas, situações ou cenários do que a adesão a uma linguagem experimentalista.”

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta análise inicial, foi possível verificar um teor marginal na obra de Marçal Aquino, expressa nos narradores protagonistas – criminosos que estavam encarcerados e, após a saída da penitenciária, tentam fazer um resgate ao passado. Este resultado abre uma perspectiva de continuar os estudos na produção do ficcionista, com o objetivo de mapear os traços marginais na produção literária no final do século XX.

### REFERÊNCIAS

AQUINO, Marçal. *O amor e outros objetos pontiagudos*. São Paulo: Geração Editorial, 1999.

BOSI, Alfredo. *O conto contemporâneo brasileiro*. São Paulo: Cultrix, 1981.

GONZAGA, Sérgio. *Literatura marginal*. In *Crítica literária em nossos dias e literatura marginal*. Porto Alegre: Editora da Universidade, UFRGS, 1981.